



FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008



CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento
DECON

 FAPEAM	CLIPPING		
	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas		
Veículo: Jornal Rondônia Vip		Editoria:	Pag:
Assunto: Tucupi será industrializado para garantir segurança alimentar no Amazonas			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 01/02/2016



Tucupi será industrializado para garantir segurança alimentar no Amazonas

Até 2017, o Amazonas passará a contar com o tucupi de forma diferente. O produto será produzido dentro dos padrões estabelecidos pelos órgãos de fiscalização e controle de segurança alimentar. O tucupi líquido será comercializado em uma embalagem de plástico, com rótulo e especificações técnicas do produto.

O desenvolvimento do produto é uma iniciativa da estudante de Tecnologia em Processos Químicos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifam), Suane Viana, que está realizando um projeto de pesquisa para envasar e rotular o tucupi dentro das normas que garantem a segurança alimentar para a iguaria amazônica.

Com informações da **Fapeam**

Fonte: Portalamazônia

<http://www.jornalrondoniavip.com.br/noticia/tucupi-sera-industrializado-para-garantir-seguranca-alimentar-no-amazonas,geral,41345.html>

Veículo: Expresso da Cidade		Editoria:	Pag:
Assunto: Mensagem de José Melo na tradicional abertura do ano da ALE-AM fala de gestão e política			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☐ - Positivo ☒ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 01/02/2016



O corte e fusão de secretarias e redução de cargos comissionados, fruto de duas reformas administrativas, sob a justificativa da redução de despesas, será a tônica do discurso do governador José Melo (Pros), durante a leitura da mensagem governamental, hoje, às 10h, na Assembleia Legislativa do Estado (ALE – AM).

O evento marca todos os anos a abertura dos trabalhos do Poder Legislativo Estadual. De acordo com a secretária de Comunicação do Governo do Estado (Secom), Lúcia Carla Gama, a mensagem, como de costume, fará um balanço do ano que passou.

“O governador falará das realizações, das dificuldades enfrentadas em 2015, sobretudo econômicas. Mostrará o número de receita frustrada. Lembrará decisões tomadas lá no meio do ano que foram fundamentais para o Estado conseguir pagar, por exemplo, o 13º do funcionalismo, diferente de outros estados brasileiros”, disse.

Alguns aspectos das duas reformas administrativas feitas em 2015 – a primeira em março e a segunda em outubro – que somadas buscaram a redução de R\$ 1,2 milhão em despesas,



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

ganharam a antipatia da sociedade civil. Entre elas a extinção de secretarias, como a de Ciência e Tecnologia (Secti), anexada a de Planejamento, que provocou a reação da comunidade científica e acadêmica de Manaus.

Investimentos em áreas como educação, segurança pública, infraestrutura e saúde, e os desafios e prioridades para este ano também serão lembrados. O alcance de projetos executados, como, Plano Safra e o programa de microcrédito Banco do Povo, além de obras executadas também serão apresentados.

O Plano Safra possui R\$ 362 milhões para investimentos. Através do programa Banco do Povo, o Estado disponibiliza crédito para trabalhadores autônomos, microempreendedores individuais, profissionais liberais, produtores rurais e micro e pequenas empresas que queiram iniciar, manter ou ampliar seu próprio negócio. Em 2015, o programa financiou 16 mil operações de crédito no Estado, com o desembolso de R\$ 77,2 milhões para fomentar a economia, com a geração/manutenção de cerca de 49 mil ocupações econômicas.

Política

A decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE/AM, que cassou Melo e o vice-governador Henrique Oliveira (SD) por compra de votos e abuso do poder político e econômico na eleição de 2014, também fará parte do pronunciamento do chefe do Executivo.

“Ele vai contextualizar politicamente o momento em que vive o Amazonas, sim. Vai falar sobre a batalha que vive reafirmando a postura de lutar e defender o mandato que o povo lhe concedeu. Mas ele deve improvisar falas também, como é de praxe, e não seguirá somente a leitura”, adiantou a secretária.

Briga para valer será na quarta-feira

O primeiro termômetro que medirá o descontentamento, tanto da base governista quanto da oposição com o Executivo Estadual deverá ocorrer na sessão plenária de quarta-feira, quando 12 vetos do Executivo serão analisados.

Entre eles está o veto ao projeto que obrigava a Polícia Militar (PM/AM) a definir as escalas de

serviços dos policiais com antecedência, e a partir de parâmetros pré-definidos. O autor da matéria é o deputado estadual Platiny Soares (PV).

A deputada estadual Alessandra Campêlo (PCdoB) criticou, na quinta-feira, 28, o veto total do governador ao projeto de lei de sua autoria que dispõe sobre a obrigatoriedade de realização de processo seletivo para contratação de estagiários na Administração Pública direta e indireta. "Ao vetar, o governador quer manter o apadrinhamento nos órgãos públicos, enquanto a seleção garantiria o ingresso no estágio por mérito", disparou.

Líder do governo na ALE-AM, David Almeida (PSD), já se prepara para ouvir reclamações, a partir de hoje. "Tem veto para todo os gostos. Tando para matérias de deputados da base quanto de oposição", comentou o deputado.

Recursos somente até quinta

Termina na quinta-feira, às 19h, o prazo para os advogados das coligações "Fazendo Mais por Nossa Gente" e "Renovação e Experiência" ingressarem com recursos em face do processo que cassou o mandato do governador José Melo (Pros) no Tribunal Regional Eleitoral (TRE/AM), na segunda-feira.

O TRE divulgou, na sexta-feira, 29, o acórdão no Diário Oficial da Justiça Eleitoral, que traz a decisão do julgamento do dia 25, mas para efeito de contagem de prazo para recurso, a validade começa a partir do dia seguinte à publicação do Diário Oficial, que ocorre hoje. Desta forma o prazo começa a contar de terça-feira e termina na quinta-feira (às 19h).

Yuri Dantas, advogado de José Melo, disse que já estão sendo confeccionadas "as opções que se colocam a frente" para recorrer da decisão. "Terei acesso principalmente às notas orais que foram transcritas e incluídas. A partir daí que vou decidir realmente qual opção irei usar", explicou Yuri.

Ao TRE/AM, o advogado pode apresentar embargos de declaração, se considerar que há obscuridade, contradição ou omissão no acórdão. E recurso ordinário para o TSE. O recurso ordinário apresentado à Corte Eleitoral Superior terá o objetivo de suspender a decisão do TRE/AM, fazendo com que Melo permaneça no cargo enquanto o TSE estiver julgando o processo.

Daniel Nogueira, advogado de Eduardo Braga, espera a publicação do acórdão para discutir também as suas estratégias

Reivindicações

José Melo, logo no início do mês de janeiro testemunhou a insatisfação de servidores da área da saúde, que organizaram protestos contra a falta de pessoal e de material, equipamentos de exames danificados e o atraso no salário de médicos terceirizados.

As manifestações foram engrossadas pelos aprovados no concurso da Susam de 2014, pedindo a nomeação e saída dos servidores terceirizados. Os bolsistas da **Fapeam**, que em parte estudam em Manaus, mas há também centenas morando em outros estados e até mesmo países, amargam consecutivos atrasos no pagamentos, também reforçaram os protestos.

A crítica / Expresso da Cidade

<http://expressodacidade.com.br/?p=6746>

Veículo: Rede Tiradentes		Editoria:	Pag:
Assunto: Microempreendedores do Amazonas industrializam tucupi para garantir segurança alimentar			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 01/02/2016


REDE TIRADENTES
DE RÁDIO E TELEVISÃO


PARTY HOUSE
RESTAURANTE E BAR

Um novo conceito em buffet adulto e infantil

[PRINCIPAL](#)
[PROGRAMAÇÃO](#)
[LOCALIZAÇÃO](#)
[CONTATO](#)

01/02/2016 - 14h45

Microempreendedores do Amazonas industrializam tucupi para garantir segurança alimentar

Até 2017, o Amazonas passará a contar com o tucupi de forma diferente. O produto será produzido dentro de todos os padrões estabelecidos pelos órgãos de fiscalização e controle de segurança alimentar e comercializado em uma embalagem de plástico, com rótulo com especificações técnicas do produto.

Segundo a estudante, o projeto irá enaltecer o tucupi com a finalidade de aumentar a venda do produto. O desenvolvimento do produto é uma iniciativa da estudante de Tecnologia em Processos Químicos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifam), Suane Viana, que está realizando um projeto de pesquisa para envasar e rotular o tucupi dentro das normas que garantem a segurança alimentar para a iguaria amazônica. O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido com recursos do governo do Estado via Fapeam no âmbito do Programa Sinapse da Inovação em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi).

"Nós pretendemos sanar as deficiências do produto através de uma rotulagem ideal, atendendo as legislações vigentes e, também, com uma embalagem adequada para o tucupi", disse Suane.

Segundo a estudante, o projeto irá enaltecer o tucupi, que faz parte da cultura regional, com a finalidade de aumentar a venda do produto e o nicho de mercado, fazendo com que o produto possa ser comercializado em supermercados locais e em estabelecimentos comerciais de regiões do país.



Mais

TRT111 leilão bens móveis e imóveis avaliados em R\$ 2,7 milhões

Prazo para entrega da declaração do IR 2016 começa em 1º de março

Última semana para pagamento do Alvará com 10% de desconto

Amazonas vai investigar uso de garrafas PET no lugar de máscaras de oxigênio

Teto das tarifas aeroportuárias de embarque sofre reajuste

+ NOTÍCIAS

Microempreendedores do Amazonas industrializam tucupi para garantir segurança alimentar

Até 2017, o Amazonas passará a contar com o tucupi de forma diferente. O produto será produzido dentro de todos os padrões estabelecidos pelos órgãos de fiscalização e controle de segurança alimentar e comercializado em uma embalagem de plástico, com rótulo com especificações técnicas do produto. Segundo a estudante, o projeto irá enaltecer o tucupi com a finalidade de aumentar a venda do produto. O desenvolvimento do produto é uma iniciativa da estudante de Tecnologia em Processos Químicos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifam), Suane Viana, que está realizando um projeto de pesquisa para envasar e rotular o tucupi dentro das normas que garantem a segurança alimentar para a iguaria amazônica. O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido com recursos do governo do Estado via **Fapeam** no âmbito do Programa Sinapse da Inovação em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi).

"Nós pretendemos sanar as deficiências do produto através de uma rotulagem ideal, atendendo as legislações vigentes e, também, com uma embalagem adequada para o tucupi", disse Suane.

Segundo a estudante, o projeto irá enaltecer o tucupi, que faz parte da cultura regional, com a finalidade de aumentar a venda do produto e o nicho de mercado, fazendo com que o produto possa ser comercializado em supermercados locais e em estabelecimentos comerciais de regiões do país.

Intitulado "Tucupi de Prateleira" o projeto visa o envasamento correto do produto, levando mais segurança para os consumidores e aumentando a produtividade dos fornecedores – Foto:

Fapeam

Para o permissionário do Mercado Adolpho Lisboa, localizado no Centro de Manaus, Carlos Alves, que trabalha com a venda de tucupi, esse novo produto irá ajudar na comercialização do alimento, pois terá mais segurança na questão da embalagem que passará a conter, dentre outros, a data de validade.

"O tucupi é um produto perecível e se vier lacrado, com a data de validade indicada na embalagem, dará mais segurança para nossos clientes e para nós mesmos, pois saberemos a procedência do produto, saberemos que ele veio de um lugar seguro que obedece às normas, por exemplo, da vigilância sanitária, em relação ao controle de qualidade", disse Carlos Alves.

Já para o permissionário Jorge do Tucupi, que trabalha com a comercialização do produtor desde 1980, o estudo pode resultar até em economia para os comerciantes e um aumento das vendas.

"Atualmente, temos que comprar o produto e embalar em garrafas de dois litros. Se tivermos a oportunidade de já comprar o tucupi embalado e com rótulo, teremos menos despesas. Com um preço menor e já na embalagem com rótulo e segurança alimentar, podemos vender até mais" disse Jorge do Tucupi.

Desenvolvimento

De acordo com Suane Viana, o projeto de pesquisa é dividido em três fases. A primeira foi o

mapeamento de produtores de tucupi no Amazonas, principalmente nos municípios do interior do Estado. Feito o mapeamento, iniciou-se a segunda fase que consistiu na confecção de um inventário dos potenciais fornecedores do produto.

A terceira fase consiste na confecção de um manual de qualidade para nortear o processo produtivo seguindo as normas de segurança alimentar. A intenção é que o manual será distribuído aos fornecedores para que eles sigam o processo correto.

“A partir da escolha dos produtores e fornecedores do tucupi, vamos colocar em protótipo a máquina prensa, desenvolvida ao longo do projeto que está em processo de patente. Vamos estimar a produção para saber qual o volume de fabricação do tucupi e se os fornecedores conseguem manter o ritmo de rendimento do produto”, disse Suane Viana.

Além de garantir a segurança alimentar, a estudante informou que, com a implantação da máquina prensa ao processo produtivo do tucupi, os danos ambientais serão minimizados, visto que, se os resíduos da manipueira (líquido que sai da mandioca e de onde se extrai o tucupi) não forem despejados adequadamente, podem trazer prejuízos para a natureza.

<http://www.redetiradentes.com.br/81785/#.VrC4leaypMJ>

		CLIPPING	
FAPEAM		Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas	
Veículo: Portal A Crítica		Editoria:	Pag:
Assunto: Microempreendedores do AM industrializam o tucupi a fim de garantir segurança alimentar			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 02/02/2016



Até 2017, o Amazonas passará a contar com o tucupi de forma diferente. Com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), o produto será produzido dentro de todos os padrões estabelecidos pelos órgãos de fiscalização e controle de segurança alimentar e comercializado em uma embalagem de plástico, com rótulo com especificações técnicas do produto.

O desenvolvimento do produto é uma iniciativa da estudante de Tecnologia em Processos Químicos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifam), Suane Viana, que está realizando um projeto de pesquisa para envasar e rotular o tucupi dentro das normas que garantem a segurança alimentar para a iguaria amazônica. O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido com recursos do governo do Estado via Fapeam no âmbito do Programa Sinapse da Inovação em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi).

“Nós pretendemos sanar as deficiências do produto através de uma rotulagem ideal, atendendo as legislações vigentes e, também, com uma embalagem adequada para o tucupi”, disse Suane.

Segundo a estudante, o projeto irá enaltecer o tucupi, que faz parte da cultura regional, com a finalidade de aumentar a venda do produto e o nicho de mercado, fazendo com que o produto possa ser comercializado em supermercados locais e em estabelecimentos comerciais de regiões do país.

Para o permissionário do Mercado Adolpho Lisboa, localizado no Centro de Manaus, Carlos Alves, que trabalha com a venda de tucupi, esse novo produto irá ajudar na comercialização

do alimento, pois terá mais segurança na questão da embalagem que passará a conter, dentre outros, a data de validade.

“O tucupi é um produto perecível e se vier lacrado, com a data de validade indicada na embalagem, dará mais segurança para nossos clientes e para nós mesmos, pois saberemos a procedência do produto, saberemos que ele veio de um lugar seguro que obedece às normas, por exemplo, da vigilância sanitária, em relação ao controle de qualidade”, disse Carlos Alves.

Já para o permissionário Jorge do Tucupi, que trabalha com a comercialização do produtor desde 1980, o estudo pode resultar até em economia para os comerciantes e um aumento das vendas.

“Atualmente, temos que comprar o produto e embalar em garrafas de dois litros. Se tivermos a oportunidade de já comprar o tucupi embalado e com rótulo, teremos menos despesas. Com um preço menor e já na embalagem com rótulo e segurança alimentar, podemos vender até mais” disse Jorge do Tucupi.

Desenvolvimento

De acordo com Suane Viana, o projeto de pesquisa é dividido em três fases. A primeira foi o mapeamento de produtores de tucupi no Amazonas, principalmente nos municípios do interior do Estado. Feito o mapeamento, iniciou-se a segunda fase que consistiu na confecção de um inventário dos potenciais fornecedores do produto.

A terceira fase consiste na confecção de um manual de qualidade para nortear o processo produtivo seguindo as normas de segurança alimentar. A intenção é que o manual será distribuído aos fornecedores para que eles sigam o processo correto.

“A partir da escolha dos produtores e fornecedores do tucupi, vamos colocar em protótipo a máquina prensa, desenvolvida ao longo do projeto que está em processo de patente. Vamos estimar a produção para saber qual o volume de fabricação do tucupi e se os fornecedores conseguem manter o ritmo de rendimento do produto”, disse Suane Viana.

Além de garantir a segurança alimentar, a estudante informou que, com a implantação da máquina prensa ao processo produtivo do tucupi, os danos ambientais serão minimizados, visto que, se os resíduos da manipueira (líquido que sai da mandioca e de onde se extrai o tucupi) não forem despejados adequadamente, podem trazer prejuízos para a natureza.

*Com informações da assessoria de imprensa

http://acritica.uol.com.br/noticias/Microempreendedores-Amazonas-industrializam-seguranca-alimentar_0_1514848543.html

Veículo: Portal A critica	Editoria: Capa	Pag:
Assunto: Microempreendedores do AM industrializam o tucupi a fim de garantir segurança alimentar		
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não		Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
		Data: 02/02/2016

MANAUS, 02 DE FEVEREIRO DE 2016 | Log In

Acritica COM

Notícias | Manaus | Amazônia | Craque | Buzz | Vida | Especiais | Blogs | Multimídia

PEQUISA

SITE MAP RSS

EM DESTAQUE ▶ Últimas | Concursos | Polícia | Política | Economia | Interior | Brasil | Mundo | Arte e Cultura | Veículos | Tecnologia | Você Repórter

即戦力採用ならビズリーチ

TVCM配信中

今すぐ詳細を見る



A autorizada a entrada forçada de agentes

PARA ELIMINAR O AEDES AEGYPTI

Medida provisória permite o ingresso de agentes de saúde em imóveis públicos e particulares abandonados. Objetivo é eliminar o mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya

[+]

Constituição prevê a entrada forçada de agentes

Foto: Aguilar Abecassis

BANDA DO BOULEVARD

Banda do Boul...



ACRÍTICA MAIS

Edição Digital



Booking.com

Fortaleza

Apartamento Na Praia Do Futuro

Reservar agora

Fortaleza

Pousada dos Coqueiros

Reservar agora

O melhor leitor, o melhor jornal, as melhores parcerias.



Clique aqui e torne-se premium

Apartamento Na Praia Do Futuro

Reservar agora

Booking.com

Microempreendedores do AM industrializam o tucupi a fim de garantir segurança alimentar



O projeto "Tucupi de Prateleira" visa o envasamento correto do produto, levando mais segurança para consumidores e aumentando a produtividade dos fornecedores

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: Negócios	Pag: B8
Assunto: Tucupi ganha embalagem industrial			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não		Data: 02/02/2016

PESQUISA

Tucupi ganha embalagem industrial

MICROEMPREENDEDORES INDUSTRIALIZAM TUCUPI EM BUSCA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Até 2017, o Amazonas passava a contar com o tucupi de forma diferente. Com apoio do governo do Estado via Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), o produto será produzido dentro de todos os padrões estabelecidos pelos órgãos de fiscalização e controle de segurança alimentar e comercializado em uma embalagem de plástico, em ritmo com especificações técnicas do produto.

O desenvolvimento do produto é uma iniciativa da estudante de Tecnologia em Processos Químicos pelo IIR (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia), Suane Viana, que está realizando um projeto de pesquisa para criar e retirar o tucupi dentro das normas que garantem a segurança alimentar para a população amazônica. O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido com recursos do governo do Estado via Fapeam no âmbito do Programa Sínapse da Inovação em parceria com a Crefi (Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras).

"Não pretendemos sanar as deficiências do produto através de uma embalagem ideal, atendendo as legislações vigentes e, também, com uma embalagem adequada para o tucupi", disse Suane.

Segundo a estudante, o projeto irá resolver o tucupi, que faz parte da cultura regional, dentro outros, a data de validade.

"O tucupi é um produto perecível e se vier lacrado, com a data de validade indicada na embalagem, dará mais segurança para nossos clientes e para nós mesmos, pois adotamos a procedência do produto, sabemos que ele veio de um lugar seguro que obedece às normas, por exemplo, da vigilância sanitária, em relação ao controle de qualidade", disse Suane Viana.

Além de garantir a segurança alimentar, a estudante informou que, com a implantação de máquina prensa ao processo produtivo de tucupi, os custos ambientais serão minimizados, visto que, se os resíduos da manipulação (lixido) que sai da mureta e de onde se extraí o tucupi não forem despejados adequadamente, podem trazer prejuízos para a natureza.

Com informações de Agência Brasil.

CRISE

Déficit no Brasil mostram desafios

Os resultados finais do Brasil em 2015 e os planos para estimular a economia mostram o tamanho do desafio de estabelecer a dinâmica da dívida do governo em meio a uma moeda que deve persistir em 2016, disse a agência de classificação de risco Fitch.

Em relatório publicado nesta segunda-feira, a Fitch lembra que o governo ainda não implementou as medidas que permitiram atingir a meta superávit primário de 0,2% do PIB (Produto Interno Bruto).

"Os ambientes econômico e político também não contribuíram para uma rápida consolidação fiscal", afirma a nota. O documento lembra que o déficit do setor público atingiu a 10,3% do PIB em 2015, ante 1,4% em 2014 e que a dívida bruta do país cresceu 9 pontos percentuais, para 66,2% do PIB.

"Esses dados são consistentes com as estimativas de Fitch quando da redução o rating do Brasil para BB- em dezembro, com perspectivas negativas".

A Fitch estima que a economia contrairá 2,5% este ano, e que riscos adicionais de fatores externos, como a queda dos preços das commodities, a desaceleração chinesa e a volatilidade financeira, devem prejudicar os ganhos. Informações do Estadão Conteúdo.

Desenvolvimento

De acordo com Suane Viana.

CONECTE SUA EMPRESA AOS BONS NEGÓCIOS

LINK FULL DEDICADO FIBRA ÓPTICA

a partir de

399,00

100% GARANTIDO

FALE CONOSCO

Alfa 2125.5780

www.alfatelecom.info

APRENDIZ LEGAL

CIEE tem 2,3 mil vagas de aprendizagem no país

As 2,3 mil vagas abertas pelo CIEE para o programa Aprendiz Legal esta semana, em todo o País, são voltadas a estudantes com idade entre 14 e 22 anos, sem experiência profissional. O programa possibilita que os jovens ingressem no mercado de trabalho, com carteira assinada por prazo determinado e recebam capacitação técnica na área que vão atuar, ministrada pelo CIEE.

Os cursos de capacitação são oferecidos em diversas modalidades. Os interessados podem se candidatar gratuitamente às vagas pelo site www.ciee.org.br. O CIEE também oferece uma série de benefícios adicionais gratuitos aos jovens como: lanches, passagens, oficinas, passeios culturais, atividades esportivas, apoio de assistentes sociais que integram com as famílias dos jovens e com as empresas, entre outras.

"Essa é um bom momento para o jovem se inserir nesse programa que une a prática realizada dentro das corporações à capacitação técnica na área específica de atuação, ministrada no CIEE, com material didático desenvolvido pela Fundação Roberto Marinho, nossa parceira no programa. Além de ganhar experiência profissional, o jovem recebe pelo CIEE o auxílio mensal para custear as despesas escolares e atuar com uma jornada mínima de seis horas por dia", afirma Luis Gustavo Bertelli, presidente do Conselho de Administração do CIEE.

Programa Aprendiz Legal - Com quase 70 mil aprendizes em capacitação por todo o País, o CIEE conta com um amplo cadastro de jovens, além de ser uma instituição certificadora, habilitada a ministrar os cursos técnicos de capacitação durante a vigência do contrato de aprendizagem. O Aprendiz Legal é um programa de inclusão social, que insere jovens no mercado de trabalho, de acordo com a Lei 10.097/2000 que obriga as empresas a contratar estas aprendizagens. Desde o início de sua atuação em apoio à Lei, em 2003, o CIEE já beneficiou mais de 230 mil jovens.

TARIFAS MAIORES

Gol tem alta na receita por passageiro do 4º trimestre

Uma companhia aérea Gol teve crescimento na receita líquida por passageiro de outubro a dezembro, ajudada pela alta do indicador que mede o preço de passagens conforme a continuidade ao seu movimento de corte de capacidade. A Gol informou nesta segunda-feira que a receita líquida por passageiro (Prsl) subiu 2,3 por cento no quarto trimestre ante o mesmo período do ano anterior e avançou 7,2 por cento sobre o terceiro trimestre. Enquanto isso, a yield, que mede preços de passagens, subiu 6,8 por cento ante os três últimos meses de 2014 e 11,7 por cento ante o terceiro trimestre.

O crescimento "reflete a adaptação da companhia recentemente com foco na recuperação do resultado operacional", afirmou a Gol, sem apontar quais de outros os indicadores de julho a setembro na comparação anual.

"Estamos mais uma vez cortando capacidade, nosso objetivo é melhorar os preços (yield) para melhorar o resultado da companhia", disse o vice-presidente financeiro da Gol, Edmar Lopes, em entrevista com analistas.

No ano passado, a Gol anunciou ajustes na malha e redução de fretes para ajudar a combater os efeitos da volatilidade cambial e do cenário de menor demanda corporativa no Brasil.

"A nossa aposta é que uma disciplina de capacidade promovida por nós e outras companhias pode levar à melhora de preços", afirmou Lopes.

Para o primeiro semestre de 2016, a Gol já prevê redução de 4 a 6 por cento nas decolagens do mercado doméstico.

PESQUISA

Tucupi ganha embalagem industrial

MICROEMPREENDEDORES INDUSTRIALIZAM TUCUPI EM BUSCA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

A té 2017, o Amazonas passará a contar com o tucupi de forma diferente. Com apoio do governo do Estado via Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), o produto será produzido dentro de todos os padrões estabelecidos pelos órgãos de fiscalização e controle de segurança alimentar e comercializado em uma embalagem de plástico, com rótulo com especificações técnicas do produto.

O desenvolvimento do produto é uma iniciativa da estudante de Tecnologia em Processos Químicos pelo Ifam (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia), Suane Viana, que está realizando um projeto de pesquisa para envasar e rotular o tucupi dentro das normas que garantem a segurança alimentar para a iguaria amazônica. O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido com recursos do governo do Estado via Fapeam no âmbito do Programa Sinapse da Inovação em parceria com a Certi (Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras).

"Nós pretendemos sanar as deficiências do produto através de uma rotulagem ideal, atendendo as legislações vigentes e, também, com uma embalagem adequada para o tucupi", disse Suane.

Segundo a estudante, o projeto irá enaltecer o tucupi, que faz parte da cultura regional,

com a finalidade de aumentar a venda do produto e o nicho de mercado, fazendo com que o produto possa ser comercializado em supermercados locais e em estabelecimentos comerciais de regiões do país.

Para o permissionário do Mercado Adolpho Lisboa, localizado no Centro de Manaus, Carlos Alves, que trabalha com a venda de tucupi, esse novo produto irá ajudar na comercialização do alimento, pois terá mais segurança na questão da embalagem que passará a

Intitulado "Tucupi de Prateleira", projeto visa o envasamento correto do produto, levando mais segurança para os consumidores

conter, dentre outros, a data de validade.

"O tucupi é um produto perecível e se vier lacrado, com a data de validade indicada na embalagem, dará mais segurança para nossos clientes e para nós mesmos, pois sabermos a procedência do produto, saberemos que ele veio de um lugar seguro que obedece às normas, por exemplo, da vigilância sanitária, em relação ao controle de qualidade", disse



Suane Viana deixou o produto dentro das regras comerciais

Carlos Alves.

Já para o permissionário Jorge do Tucupi, que trabalha com a comercialização do produtor desde 1980, o estudo pode resultar até em economia para os comerciantes e um aumento das vendas.

"Atualmente, temos que comprar o produto e embalar em garrafas de dois litros. Se

tivermos a oportunidade de já comprar o tucupi embalado e com rótulo, teremos menos despesas. Com um preço menor e já na embalagem com rótulo e segurança alimentar, podemos vender até mais" disse Jorge do Tucupi.

Desenvolvimento

De acordo com Suane Viana,

o projeto de pesquisa é dividido em três fases. A primeira foi o mapeamento de produtores de tucupi no Amazonas, principalmente nos municípios do interior do Estado. Feito o mapeamento, iniciou-se a segunda fase que consistiu na confecção de um inventário dos potenciais fornecedores do produto.

A terceira fase consiste na confecção de um manual de qualidade para nortear o processo produtivo seguindo as normas de segurança alimentar. A intenção é que o manual será distribuído aos fornecedores para que eles sigam o processo correto. "A partir da escolha dos produtores e fornecedores do tucupi, vamos colocar em protótipo a máquina prensa, desenvolvida ao longo do projeto que está em processo de patente. Vamos estimar a produção para saber qual o volume de fabricação do tucupi e se os fornecedores conseguem manter o ritmo de rendimento do produto", disse Suane Viana.

Além de garantir a segurança alimentar, a estudante informou que, com a implantação da máquina prensa ao processo produtivo do tucupi, os danos ambientais serão minimizados, visto que, se os resíduos da manipuleira (líquido que sai da mandioca e de onde se extrai o tucupi) não forem despejados adequadamente, podem trazer prejuízos para a natureza. Com informações da Agência Fapeam.

Foto: Lana Santos

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: Estilo de Vida	Pag: C7
Assunto: Troco online			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 02/02/2016

Dica DIGITAL

POR WILLIAN GASPAR

É jornalista fascinado por tecnologia e internet desde a infância
wpereira137@gmail.com



Foto: Divulgação

Alta qualidade em tecnologia smart

O LG Watch Urbane, um relógio inteligente que é dedicado a consumidores sofisticados e urbanos e que apresenta desempenho de alta qualidade em uma tecnologia smart. O dispositivo é perfeito para quem quer agregar estilo e alta tecnologia ao seu cotidiano. Com ele, o usuário é capaz de atender e recusar chamadas sem ter que pegar o smartphone e, de repente, atrapalhar uma reunião. Caso o usuário tenha o relógio e um fone Bluetooth, é possível realizar uma ligação sem tirar o smartphone do bolso. Além disso, é possível responder mensagem de texto ou WhatsApp por comando de voz e verificar e-mail e atualizações em redes sociais.

Watch Desejado

Um estudo realizado pela empresa de análises NetBase mostra que o Apple Watch se tornou o relógio mais desejado pelas pessoas. A pesquisa, que analisou mais de 700 milhões de posts na internet entre 2014 e 2015, mostra que o relógio da Apple aparece à frente de marcas como a Tag Heuer, Richemont e até a Rolex, marca que costumava liderar o ranking entre as marcas de relógio mais desejadas pelo consumidor.



Chrome repaginado

O Google está repaginando o visual do Chrome para PC de acordo com os princípios do Material Design, o padrão estético que estreou no Android 5.0 Lollipop. Com isso, o navegador para PC ficará, em breve, mais parecido com sua versão mobile. As mudanças são mínimas e quase imperceptíveis, pelo menos à primeira vista. O botão que leva ao painel de controle, por exemplo, deixará de ser identificado por três linhas horizontais e se tornará três pontos na vertical, como no smartphone.



Mashina

Até 2017, o Amazonas contará com um equipamento eletrônico que possibilitará que os consumidores gerenciem e monitorem, via smartphones e computadores, o consumo elétrico dos dispositivos eletroeletrônicos das residências. Um protótipo do "Mashina" deve ser concluído em seis meses. A ferramenta está sendo desenvolvida por microempreendedores com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Troco online



Uma ferramenta que está em desenvolvimento por microempreendedores do permitirá que estabelecimentos comerciais passem a fornecer o troco aos clientes de forma online. A ideia é que, no momento da compra, os consumidores utilizem o troco acumulado para uso pessoal e de maneira colaborativa com seus amigos. Intitulado de "Trocados", o sistema estará disponível a partir de 2017. O troco dos usuários será depositado pelos comércios cadastrados.

Troco online



Uma ferramenta que está em desenvolvimento por microempreendedores do permitirá que estabelecimentos comerciais passem a fornecer o troco aos clientes de forma online. A ideia é que, no momento da compra, os consumidores utilizem o troco acumulado para uso pessoal e de maneira colaborativa com seus amigos. Intitulado de "Trocados", o sistema estará disponível a partir de 2017. O troco dos usuários será depositado pelos comércios cadastrados.

**FAPEAM**

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Jornal do Commercio**Editoria: Negócios****Pag: B2****Assunto: Sistema auxilia no controle do consumo de energia****Cita a Fapeam:**☒ Sim
☐ Não☒ Release da assessoria☐ Release de outra instituição☒ Matéria articulada pela assessoria☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação**Conteúdo:**☒ - Positivo☐ - Negativo**Publicado no site da Fapeam:**☒ Sim☒ Não**Data: 01/02/2016****B2**

Manaus, 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2016

Negócios

Jornal do Commercio



FRANQUIAS

Novas lojas em 2015, mas queda no faturamento

O CRESCIMENTO NOMINAL, DE 8,3%, FICOU ABAIXO DO IPCA DO ANO, DE 10,7%

O setor de franquias apresentou queda real nas vendas em 2015, conforme os dados da ABF (Associação Brasileira de Franchising).

Embora tenha havido crescimento no número de lojas, a entidade considera que algumas das aberturas do segundo semestre de 2015 não contribuíram significativamente para o faturamento do ano.

A entidade não divulga o faturamento ajustado à inflação, mas o crescimento nominal, de 8,3%, ficou abaixo do IPCA do ano, de 10,7%. A receita no ano atingiu R\$ 139,593 bilhões. Para 2016, a entidade espera um crescimento de 6% a 8% no faturamento. Considerando a série histórica da ABF desde 2003, apenas em três anos o crescimento nominal ficou abaixo de dois dígitos: em 2004, e em 2014 e 2015. Embora o aumento nominal da receita em 2015 tenha sido superior ao do ano anterior, quando o crescimento foi de 7,7%, naquele ano as vendas ainda superaram a inflação do período.

Houve abertura líquida de 12,7 mil lojas no ano, o que fez o número total de pontos de venda franqueados aumentar



Setor espera crescimento de 6% a 8% na receita em 2016

10,1% ante 2014.

Para a presidente da ABF, Cristina Franco, o ano foi desafiador para o setor. "Não somos uma ilha e o franchising teve que trabalhar com controle de custos, negociações de aluguéis e melhorias logísticas", comentou. A entidade mantém projeções consideradas conservadoras para 2016. A expectativa é de alta de 6% a 8% no faturamento real e de aumento de 10% no total de unidades.

Um dos fatores que contribuem para que o ritmo de

crescimento do faturamento seja menor que o de abertura de lojas, segundo Cristina, é a maior participação de negócios de pequeno porte, as chamadas microfranquias. "As unidades que mais abrem são aquelas pequenas e de menor faturamento", avaliou.

Segmentos

Os dados da ABF indicam um crescimento mais acelerado em segmentos como acessórios e calçados, lojas de conveniência e alimentação. Já os negócios de

vestuário, informática, limpeza e construção ficaram com os resultados mais fracos.

No setor de Casa e Construção, o faturamento nominal das franquias caiu 2,3%. Em limpeza e conservação, houve alta de 3,8%. Comunicação, informática e eletrônicos registrou alta de 6,6% e vestuário, de 6,9%. Já entre os maiores crescimentos, os acessórios pessoais e calçados subiram 12% enquanto outros negócios (que incluem lojas de conveniência) subiram 10,2%. Segundo a pesquisa, o segmento de Acessórios Pessoais e Calçados foi o que mais cresceu no ano, com alta de 12% na receita na comparação com 2014. Outros tipos de varejo, como redes de conveniência, cresceram 10,2%. Já o segmento de alimentação registrou alta de 8,9%.

Considerando a série histórica da ABF desde 2003, apenas em três anos o crescimento nominal ficou abaixo de dois dígitos: em 2004, e em 2014 e 2015. Embora o aumento nominal da receita em 2015 tenha sido superior ao do ano anterior, quando o crescimento foi de 7,7%, naquele ano as vendas ainda superaram a inflação do período. Por Estádio Contêdido.

AMAZONAS

Sistema auxilia no controle do consumo de energia

Até 2017, o Amazonas contará com um equipamento eletrônico que possibilitará que os consumidores gerenciem e monitorem, via smartphones e computadores, o consumo elétrico dos dispositivos eletrônicos das residências. Um protótipo do "Mashina" deve ser concluído em seis meses.

Intitulado de "Mashina", a ferramenta está sendo desenvolvida por microempreendedores com apoio do governo do Estado via Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) com recursos do Programa Sinapse da Inovação em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). Segundo o coordenador do projeto de pesquisa,

o engenheiro elétrico Allan Roberto Amorim, o funcionamento da ferramenta é simples e se dá por meio de uma central controlada remotamente por computador ou celular.

A central fará o gerenciamento dos dispositivos na residência, monitorando o consumo energético para otimizar o uso dos equipamentos, gerando uma redução no consumo de energia. "O usuário poderá ligar ou desligar determinados equipamentos em sua residência com um simples toque na interface do seu smartphone. Para isso, bastará uma conexão com a internet. Indicadores de consumo e estimativas serão apresentados ao usuário, permitindo a tomada de decisões", disse Amorim.

INTERNET

Amazon anuncia lucros, mas decepciona mercados

A gigante americana de vendas pela internet Amazon anunciou nesta quinta-feira que dobrou seus lucros no último trimestre, mas seus resultados decepcionaram Wall Street.

Sua ação perdia mais de 11%, apesar do anúncio de um benefício de 482 milhões de dólares contra 214 milhões de dólares do ano passado.

O resultado por ação, que serve de referência em Wall Street, alcançou apenas um dólar, enquanto os analistas

esperavam um valor médio de 1,56 dólar. O último trimestre foi o terceiro consecutivo com ganhos para a Amazon, um peso pesado das vendas online e que em breve embarcou em serviços de vídeos na web.

O volume trimestral de negócios saltou 22% com relação a um ano atrás e foi de 35,7 bilhões de dólares. O lucro líquido anual foi de 596 milhões de dólares. Durante o ano de 2015, o volume de negócios subiu 20% a US\$ 107 bilhões.

AMAZONAS

Sistema auxilia no controle do consumo de energia

Até 2017, o Amazonas contará com um equipamento eletrônico que possibilitará que os consumidores gerenciem e monitorem, via smartphones e computadores, o consumo elétrico dos dispositivos eletroeletrônicos das residências. Um protótipo do "Mashina" deve ser concluído em seis meses.

Intitulado de "Mashina", a ferramenta está sendo desenvolvida por microempreendedores com apoio do governo do Estado via Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) com recursos do Programa Sinapse da Inovação em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). Segundo o coordenador do projeto de pesquisa,

o engenheiro elétrico Allan Roberto Amorim, o funcionamento da ferramenta é simples e se dá por meio de uma central controlada remotamente por computador ou celular.

A central fará o gerenciamento dos dispositivos na residência, monitorando o consumo energético para otimizar o uso dos equipamentos, gerando uma redução no consumo de energia. "O usuário poderá ligar ou desligar determinados equipamentos em sua residência com um simples toque na interface do seu smartphone. Para isso, bastará uma conexão com a internet. Indicadores de consumo e estimativas serão apresentados ao usuário, permitindo a tomada de decisões", disse Amorim.

Veículo: Jornal A Critica		Editoria: Cidades	Pag: C2
Assunto: Tucupi feito com garantia			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 02/02/2016

[illegible]



ALIMENTAÇÃO

Tucupi feito com garantia

Projeto de pesquisa pretende estabelecer normas e padrões para a produção e comercialização da iguaria amazônica

Até 2017, o Amazonas passará a contar com um tucupi produzido dentro dos padrões estabelecidos pelos órgãos de fiscalização e controle de segurança alimentar e comercializado em uma embalagem de plástico, com rótulo contendo as especificações técnicas do produto.

O desenvolvimento do produto é uma iniciativa da estudante de Tecnologia em Processos Químicos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifam), Suane Viana, que está realizando um projeto de pesquisa para envasar e rotular o tucupi dentro das normas que garantem a segurança alimentar para a iguaria amazônica. O projeto de pesquisa é desenvolvido com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), no âmbito do Programa Sinapse da Inovação, em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). "Nós pretendemos sanar as deficiências do produto através de uma rotulagem ideal, atendendo as legislações vigentes e, também, com uma embalagem adequada para o tucupi", afirma Suane.

Conforme ela, o projeto irá enaltecer o tucupi, que faz parte da cultura regional, com a finalidade de aumentar a venda do produto e estabelecer um nicho



Jorge do Tucupi acredita que o produto embalado dentro das normas proporcionará mais segurança e preço menor

de mercado, fazendo com que o produto possa ser comercializado em supermercados locais e em estabelecimentos comerciais de todo o País.

Para o permissionário do Mercado Adolpho Lisboa Carlos Alves, que trabalha com a venda de tucupi, esse novo produto irá ajudar na comercialização do alimento, pois terá mais segurança na questão da embalagem que passará a conter, dentre outros, a data de validade.

"O tucupi é um produto perecível e se vier lacrado, com a data de validade indicada na embalagem, dará mais segurança para nossos clientes e para nós mesmos, pois saberemos a procedência do produto, saberemos que ele veio de um lugar seguro que obedece às normas, por exemplo, da vigilância sanitária, em relação ao controle de qualidade", disse Carlos Alves.

Já para o permissionário Jorge do Tucupi, que trabalha com

a comercialização do produto desde 1980, o estudo pode resultar até em economia para os comerciantes e um aumento das vendas. "Atualmente, temos que comprar o produto e embalar em garrafas de dois litros. Se tivermos a oportunidade de já comprar o tucupi embalado e com rótulo, teremos menos despesas. Com um preço menor e já na embalagem com rótulo e segurança alimentar, podemos vender até mais", disse Jorge.

Projeto dividido em três fases



Suane quer garantir a qualidade do tucupi desde o fornecedor até o consumidor

De acordo com Suane Viana, o projeto de pesquisa é dividido em três fases. A primeira foi o mapeamento de produtores de tucupi no Amazonas, principalmente nos municípios do interior. Feito o mapeamento, iniciou-se a segunda fase que consistiu na confecção de um inventário dos potenciais fornecedores do produto.

A terceira fase consiste na confecção de um manual de qualidade para nortear o processo

produtivo seguindo as normas de segurança alimentar. A intenção é que o manual será distribuído aos fornecedores para que eles sigam o processo correto.

"A partir da escolha dos produtores e fornecedores, vamos colocar em protótipo a máquina prensa. Vamos estimar a produção para saber qual o volume de fabricação e se os fornecedores conseguem manter o ritmo de rendimento do produto", explicou

C2

CIDADES



a crítica
MANAUS, TERÇA-FEIRA,
2 DE FEVEREIRO DE 2016

ALIMENTAÇÃO

Tucupi feito com garantia

Projeto de pesquisa pretende estabelecer normas e padrões para a produção e comercialização da iguaria amazônica

Até 2017, o Amazonas passará a contar com um tucupi produzido dentro dos padrões estabelecidos pelos órgãos de fiscalização e controle de segurança alimentar e comercializado em uma embalagem de plástico, com rótulo contendo as especificações técnicas do produto.

O desenvolvimento do produto é uma iniciativa da estudante de Tecnologia em Processos Químicos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifam), Suane Viana, que está realizando um projeto de pesquisa para envasar e rotular o tucupi dentro das normas que garantem a segurança alimentar para a iguaria amazônica. O produto de pesquisa é desenvolvido com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), no âmbito do Programa Síntese da Inovação, em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). "Nós pretendemos sanar as deficiências do produto através de uma rotulagem ideal, atendendo as legislações vigentes e, também, com uma embalagem adequada para o tucupi", afirma Suane.

Conforme ela, o projeto irá enaltecer o tucupi, que faz parte da cultura regional, com a finalidade de aumentar a venda do produto e estabelecer um nicho



Jorge do Tucupi acredita que o produto embalado dentro das normas proporcionará mais segurança e preço menor

de mercado, fazendo com que o produto possa ser comercializado em supermercados e estabelecimentos comerciais de todo o País.

Para o permissionário do Mercado Adolpho Lisboa Carlos Alves, que trabalha com a venda de tucupi, esse novo produto irá ajudar na comercialização do alimento, pois terá mais segurança na questão da embalagem que passará a conter, dentre outros, a data de validade.

"O tucupi é um produto perecível e se não for embalado, com a data de validade, não dá mais segurança para nossos clientes e para nós mesmos, pois saberemos a procedência do produto, saberemos que ele veio de um lugar seguro que obedece às normas, por exemplo, da vigilância sanitária, em relação ao controle de qualidade", disse Carlos Alves.

Já para o permissionário Jorge do Tucupi, que trabalha com

a comercialização do produto desde 1980, o estudo pode resultar até em economia para os comerciantes e um aumento das vendas. "Atualmente, temos que comprar o produto e embalar em garrafas de dois litros. Se tivermos a oportunidade de já comprar o tucupi embalado e com rótulo, teremos menos despesas. Com um preço menor e já na embalagem com rótulo e segurança alimentar, podemos vender até mais", disse Jorge.

Projeto dividido em três fases



Suane quer garantir a qualidade do tucupi desde o produtor até o consumidor

De acordo com Suane Viana, o projeto de pesquisa é dividido em três fases. A primeira foi o mapeamento de produtores de tucupi no Amazonas, principalmente nos municípios do interior. Feito o mapeamento, iniciou-se a segunda fase que consistiu na confecção de um inventário dos potenciais fornecedores do produto.

A terceira fase consiste na confecção de um manual de qualidade para nortear o processo

produtivo seguindo as normas de segurança alimentar. A intenção é que o manual será distribuído aos fornecedores para que eles sigam o processo correto.

"A partir da escolha dos produtores e fornecedores, vamos colocar em protótipo a máquina prensa. Vamos estimar a produção para saber qual o volume de fabricação e se os fornecedores conseguem manter o ritmo de rendimento do produto", explicou

V
A
P

☒ Sim
☐ Não

☐ Sim
☒ Não

☒
☐

Veículo: Celulose online		Editoria:	Pag:
Assunto: Biomassa: empresários do Amazonas estão apostando em briquetes para geração de energia			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 02/02/2016



The screenshot shows the Celulose Online website interface. At the top, there's a navigation bar with links like Home, Notícias, Entrevistas, Blog, Eventos, and Fale Conosco. The main headline is "Biomassa: empresários do Amazonas estão apostando em briquetes para geração de energia". Below the headline, there's a summary of the article and a list of "Últimas Notícias" (Latest News) on the right side, including topics like "Portuário morre atropelado por empilhadeira" and "Com Madeira Serrada, Compensados e MDF, TCP bate recorde em exportação de madeira no Paraná".

Em estudo apresentado pela FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), em parceria com o governo do Estado do AM, traz informações para utilizar briquetes de resíduos papéis, para substituição de fontes poluentes como o carvão, óleo e lenha. O objetivo é diversificar ainda mais a capacidade de briquetagem de insumos que, teoricamente, não teriam serventia para a sociedade, como é o caso dos resíduos papéis. Esta ação pode consolidar uma nova fonte de energia calorífica, que é sustentável e renovável.

O estudo foi desenvolvido no âmbito do Programa Sinapse da Inovação da **Fapeam** em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

O projeto pretende atender empresas do ramo alimentício que usam carvão ou lenha para produção de seus produtos em fornos, o mercado doméstico e, futuramente, a intenção é que se possa suprir a demanda de fábricas industriais. Restaurantes e cooperativas de catadores já aderiram a ideia e se tornaram parceiros da iniciativa.

O mercado de briquetes no Brasil, no momento está instável, sendo que é difícil saber o número exato de empresa que estão fabricando este produto. A briquetagem consiste na compressão em alta pressão de uma massa de partículas com consequente aumento de temperatura resultando no produto chamado briquete.

Fonte: Biomassa BR / Adaptado por CeluloseOnline

<http://celuloseonline.com.br/empresarios-do-amazonas-estao-apostando-na-biomassa-para-geracao-de-energia/>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas